

70
Anos



Seminário Reposição Automotiva 2024

Cláudio Sahad

Presidente do Sindipeças/Abipeças

São Paulo, 15 de outubro de 2024

O que pretendemos discutir?

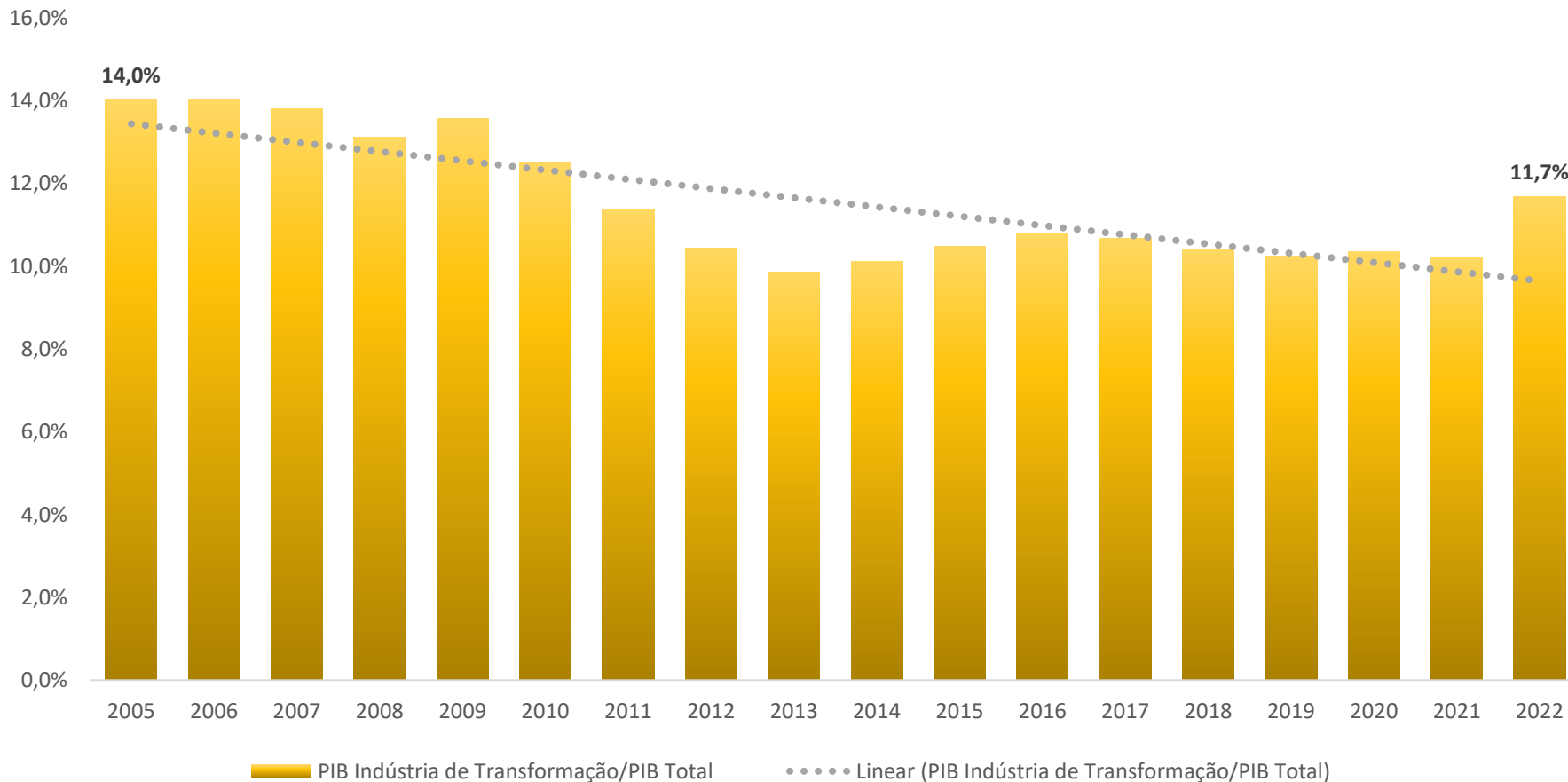


- 1. Quais os principais desafios da indústria automotiva atualmente?**
- 2. *Powershoring* e Descarbonização: qual é a situação da indústria brasileira frente a mercados que têm investido mais em veículos elétricos, como Europa e Estados Unidos?**
- 3. Qual será o desempenho e perspectivas da indústria de autopeças em 2024 e 2025?**



**AGENDA DA
COMPETITIVIDADE: OS
DESAFIOS PERSISTEM**

Desindustrialização e potencialidades para neo-industrialização



Representatividade da indústria de transformação é decrescente:

- 36% em 1985
- 14,0% em 2005
- 11,7% em 2022



Colapso da produtividade e da competitividade da indústria fomenta esse fenômeno.

Desafios estruturais em prol da competitividade

- O **movimento disruptivo**, que atinge toda a cadeia automotiva – das multinacionais às empresas de pequeno porte –, nos traz **desafios crescentes**.
- Alguns desses desafios estão expressos nos temas:
 - ✓ **Indústria 4.0;**
 - ✓ **Descarbonização;**
 - ✓ **Veículos elétricos e outras formas de mobilidade sustentável;**
 - ✓ **Desenvolvimento de novos combustíveis;**
 - ✓ **Digitalização e Inteligência Artificial;**
 - ✓ **Novos modelos de negócio;**
 - ✓ **Diversidade e flexibilidade nas empresas; e**
 - ✓ **Integração competitiva às cadeias globais.**

Oportunidades

- A desorganização das cadeias de fornecimento global, decorrente da pandemia, do conflito no Leste Europeu e no Oriente Médio, trouxe **oportunidades** para as empresas estabelecidas no País (*powershoring*).
- Para aproveitá-las, as empresas brasileiras precisam estar inseridas em um **ambiente de negócios amigável** e gozar de **condições saudáveis para competir** com a concorrência internacional. As reformas estruturais e a redução do Custo Brasil tem um papel decisivo na melhoria do nosso ambiente de negócios.



POWERSHARING E DESCARBONIZAÇÃO



Em um contexto de descarbonização, diversas rotas tecnológicas competem por espaço a médio-longo prazo

Não Exaustivo



Combustíveis Fósseis

- Gasolina
 - . Combustível mais comum para leves no Brasil
- Diesel
 - . Combustível mais comum para pesados no Brasil
- Gás Natural Comprimido (CNG)
 - . Solução de gás natural mais antiga; menor densidade
- Gás Natural Liquefeito (LNG)
 - . Solução mais recente c/ maior densidade de energia



Biocombustíveis

- Bioetanol
 - . Misturado a gasolina ou consumido individualmente
- Biodiesel
 - . Misturado ao diesel brasileiro; não substitui diesel¹
- Diesel Renovável/Verde (HVO)
 - . Pode ser utilizado sem restrições em motores atuais²
- Biogás/Biometano
 - . Combustível produzido pela decomposição biológica³



Eletrificados (xEV)

- MHEV (Mild hybrid, 48V)
 - . Motor elétrico de baixa voltagem c/ potência limitada
- HEV (Hybrid)
 - . Média potência, com suporte a baixas velocidades
- PHEV (Plug-in hybrid)
 - . Alta potência, permitindo altas velocid.; c/ carregador
- BEV (Pure battery)
 - . Solução puramente elétrica; carregador externo

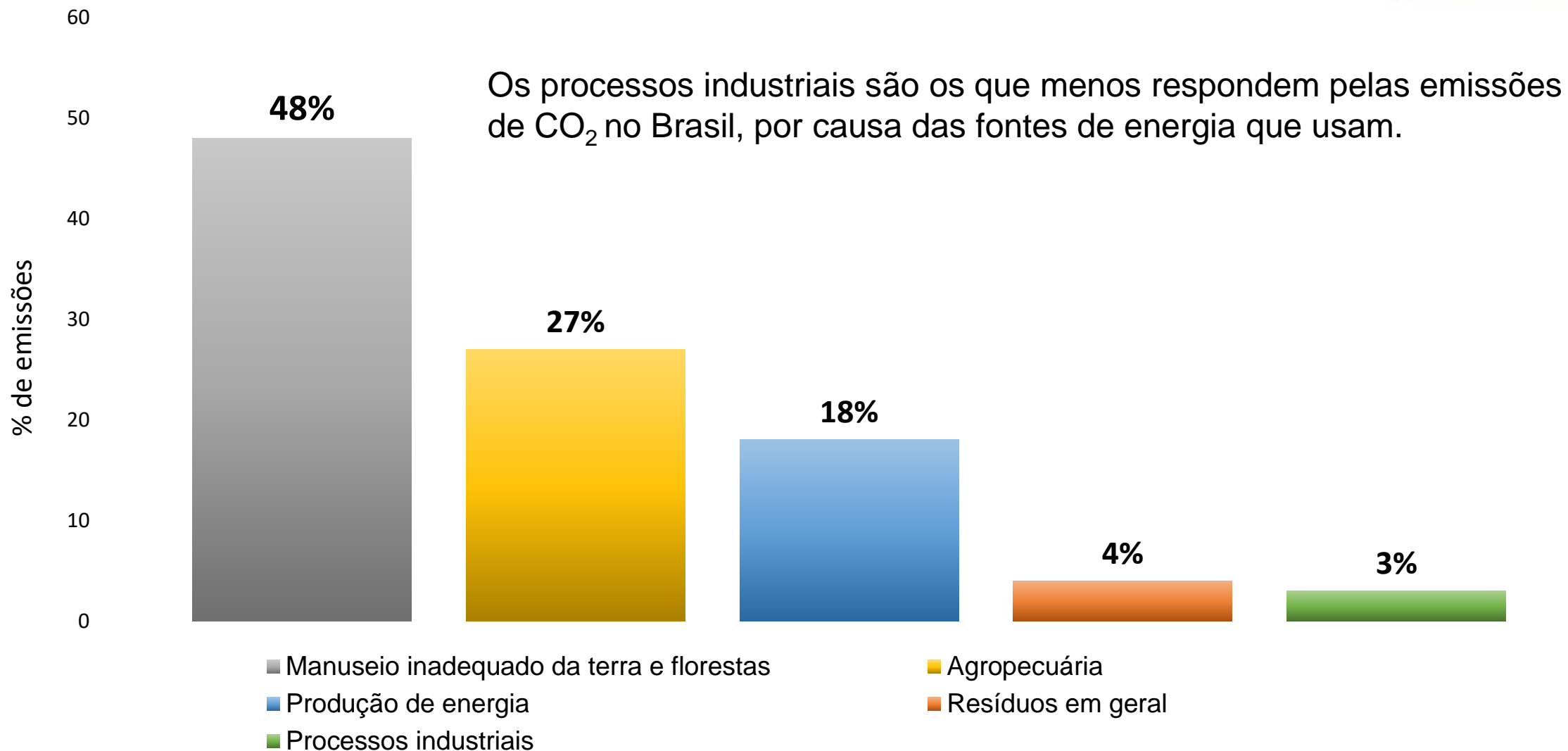


Célula a Comb.

- Célula de combustível
 - . Hidrogênio utilizado para gerar energia elétrica
- Célula de combustível com etanol
 - . Etanol transformado em hidrogênio para alimentar bateria

Nota: Existem diversas outras fontes de energia sendo pesquisadas/desenvolvidas globalmente (ex. Combustíveis sintéticos, SOFC, DMFC, etc.). Lista contém algumas das tecnologias/fontes de energia mais utilizadas ou em discussão; 1. Por conta de glicerinas, não pode substituir completamente diesel fóssil (atualmente -10% do diesel); 2. Moléculas iguais ao do óleo diesel mineral; 3. Decomposição biológica da matéria orgânica na ausência de oxigênio.

Perfil das emissões



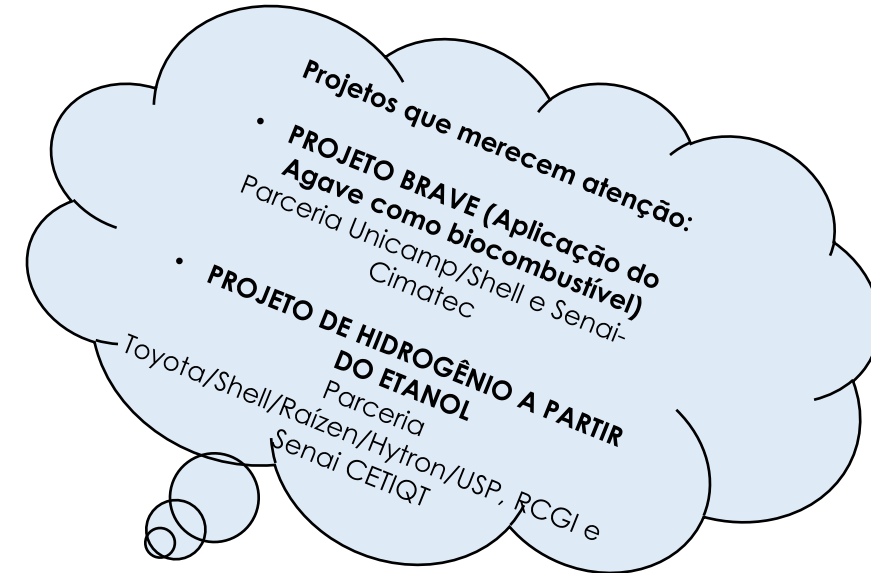
Descarbonização e Indústria Automotiva:

A **matriz energética brasileira** representa diferencial competitivo para atração de novas indústrias.

- A **estruturação** de uma cadeia automotiva para veículos híbridos e elétricos no País depende de **escala**.
- À medida que avançarem vendas e produção (demanda), fabricantes de autopeças estarão organizados para atender as OEMs nas novas tecnologias.
- É necessário estimular o abastecimento dos veículos *flex* (cerca de 80% da frota brasileira é composta de veículos *flex*) para ampliar a escala de produção desse combustível.

Em nosso entendimento, as políticas para os veículos elétricos/híbridos precisam contemplar mecanismos/instrumentos:

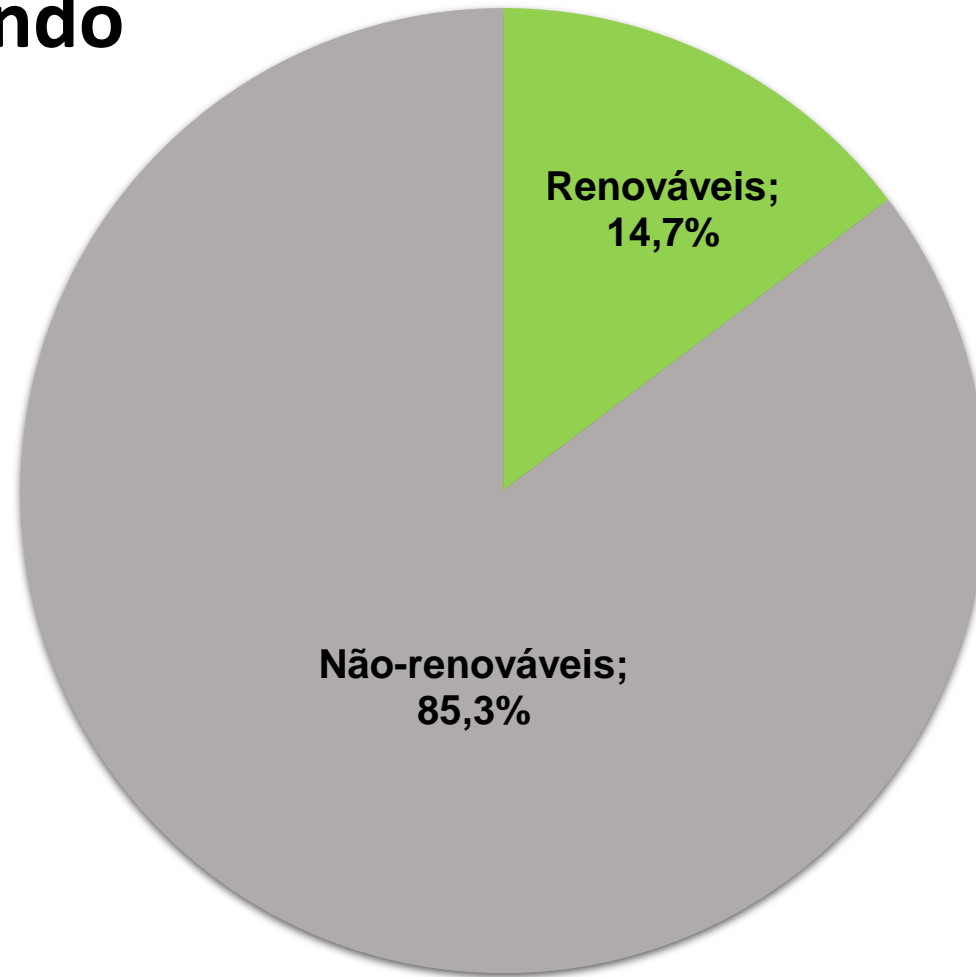
- i) redução da burocracia para instalação de unidades fabris;
- ii) linhas de financiamento para essa finalidade;
- iii) qualificação da mão de obra local e atração de profissionais de fora que possuam *know how* específico.



SINDIPEÇAS ATUARÁ SEMPRE COMO FACILITADOR, garantindo a aproximação da base de fornecedores com as “*new comers*” elétricas.

Matriz energética: Brasil e Mundo

Mundo



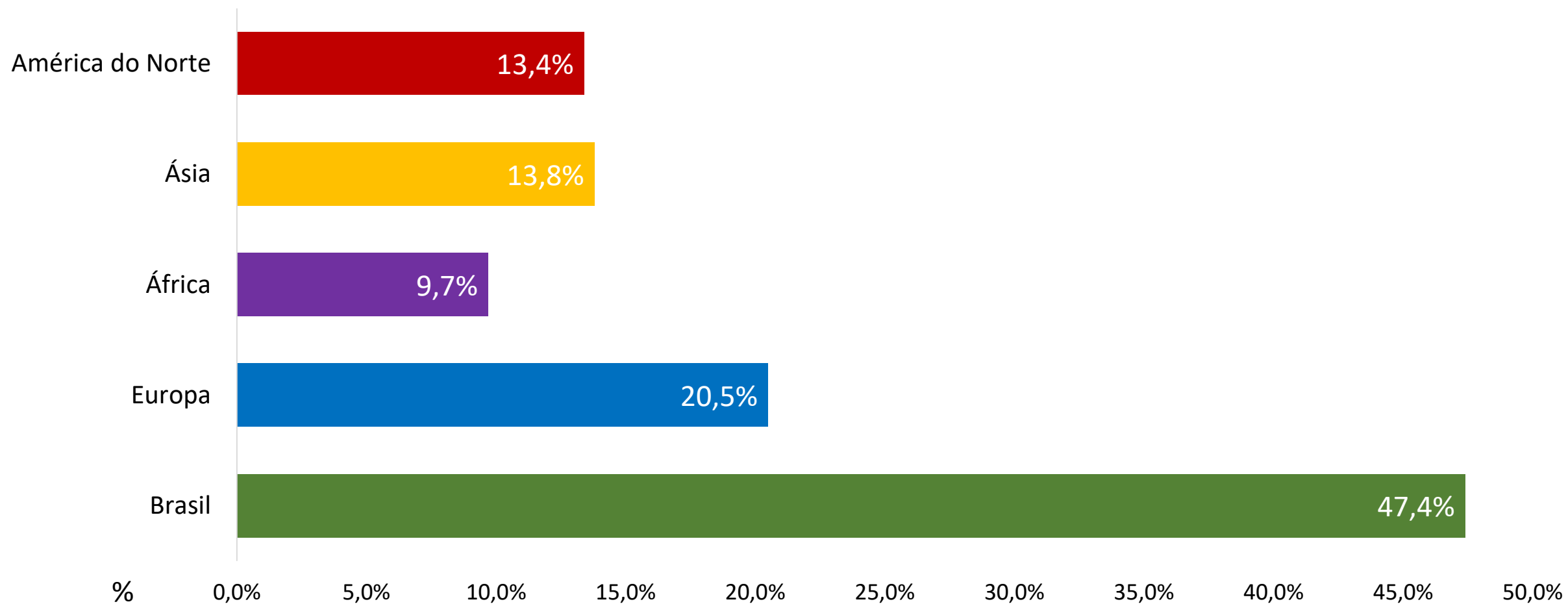
Brasil



Vantagens do Brasil para Descarbonização



% de Matriz Energética Renovável



Oportunidade: Brasil se mostra importante *hub* para motores a combustão



- Está mais claro que a **eletrificação pura** não será a **opção** para todas as geografias/países. Cada localidade implementará as tecnologias que sejam mais adequadas às suas características.
- **Brasil, Índia, localidades do sudeste/sul da Ásia, Oriente Médio, África e países da América Latina** vão utilizar motores a combustão por mais tempo. São potenciais clientes para nossas exportações.



- **BRASIL ESTÁ BEM POSICIONADO PARA ATENDER ESSES MERCADOS, COM CAPACIDADE PARA AMPLIAR AS SUAS EXPORTAÇÕES DE VEÍCULOS FLEX OU HÍBRIDOS A ETANOL.**
- **NA ESTEIRA DO PROGRAMA MOVER, ALGUMAS MONTADORAS E SISTEMISTAS JÁ ANUNCIARAM INVESTIMENTOS PARA TRANSFERIR FERRAMENTAIS E LINHAS DA EUROPA E OUTRAS GEOGRAFIAS PARA FABRICAÇÃO DE MOTORES E SISTEMAS PARA COMBUSTÃO NO BRASIL.**

Projeção da velocidade de renovação da frota: combustão x elétricos



	Frota de Veículos (2023)	Vendas de veículos (2023)	Período Mínimo para renovação
Mundo	1,47 bilhão	92,7 milhões	15,6 anos
Brasil	47,0 milhões	2,3 milhões	20,3 anos

Em 2023, foram comercializados 13,6 milhões de veículos elétricos e híbridos no mundo, representando 14,6% das vendas totais e 0,9% da frota mundial.



70
Anos



SINDIPEÇAS ABIPEÇAS



DESEMPENHO E
PERSPECTIVAS DA
INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS

Fatores relevantes para projeção do cenário automotivo no curto e médio prazo



•Publicação do Programa MOVER

•Novo ciclo de investimentos das montadoras e autopeças

•Nova Indústria Brasil
•Plano de Ação para a Neoindustrialização

•Novo Marco das Garantias

Aumento da queda da taxa de juros (Selic)

Crescimento das importações de veículos híbridos e elétricos

Retorno da tributação do Imposto de Importação (II) para veículos híbridos e elétricos importados

Programa “Combustível do Futuro”, aprovado recentemente

Aumento do protecionismo nos EUA e Europa em desfavor dos veículos elétricos chineses

Cenário econômico na Argentina

Redução das exportações automotivas brasileiras em função concorrência chinesa

Desempenho e Perspectivas da Indústria de Autopeças

	2019	Var.%	2020	Var.%	2021	Var.%	2022	Var.%	2023	Var.%	2024p	Var.%	2025p	Var.%
Faturamento Em R\$ bilhões	160,3	5,6%	149,4	-6,8%	220,2	47,4%	248,4	12,8%	239,9	-3,4%	259,1	8,0%	269,5	4,0%
Revenue In US\$ billion	40,6	-2,2%	29,0	-28,7%	40,8	40,9%	48,1	17,8%	48,0	-0,2%	48,0	-0,1%	50,8	6,0%
Investimento Em R\$ bilhões	5,6	5,6%	5,3	-4,8%	6,2	15,3%	6,7	8,5%	5,8	-13,0%	6,2	7,0%	6,3	1,5%
Investment In US\$ billion	1,42	-2,2%	1,04	-27,2%	1,14	10,2%	1,29	13,4%	1,17	-10,0%	1,15	-1,0%	1,19	3,4%
Postos de trabalho Job position Em milhares In thousand	265,6	0,5%	264,2	-0,5%	273,9	3,7%	286,1	4,4%	287,5	0,5%	290,4	1,0%	291,8	0,5%
Balança Comercial Trade balance (em US\$ bilhões FOB) (NCMs relacionadas ao Setor de Autopeças)														
Exportação Exports	6,75	-10,8%	5,08	-24,8%	6,80	33,9%	8,31	22,2%	9,02	8,6%	7,67	-15,0%	8,05	5,0%
Importação Imports	16,38	3,9%	12,26	-25,2%	16,95	38,2%	19,59	15,6%	18,77	-4,2%	20,09	7,0%	19,50	-2,9%
Resultado Results (-) déficit (+) superávit (surplus)	-9,63	17,5%	-7,18	-25,4%	-10,15	41,3%	-11,28	11,2%	-9,75	-13,6%	-12,42	27,3%	-11,45	-7,8%

Desempenho anual e projeções do faturamento da indústria de autopeças (por canal de venda)



Segmentos (Em R\$ milhões)	2022	2023	2024	2025
Montadoras	168.917,4	151.113,1	164.782,5	167.606,6
Part. (%)	68,0%	63,0%	63,6%	62,2%
Reposição	39.248,5	50.131,2	57.000,2	60.898,9
Part. (%)	15,8%	20,9%	22,0%	22,6%
Exportações	35.770,8	38.617,8	37.309,2	40.958,5
Part. (%)	14,4%	16,1%	14,4%	15,2%
Total	248.408,0	239.862,0	259.092,0	269.464,0

Faturamento da indústria de autopeças no mercado da reposição indica avanço crescente.

OBRIGADO

Cláudio Sahad

Presidente do Sindipeças e da Abipeças

Tradição e Representatividade a Serviço da Indústria Brasileira de Autopeças

sindipecas.org.br

70
Anos

 
SINDIPEÇAS ABIPEÇAS

